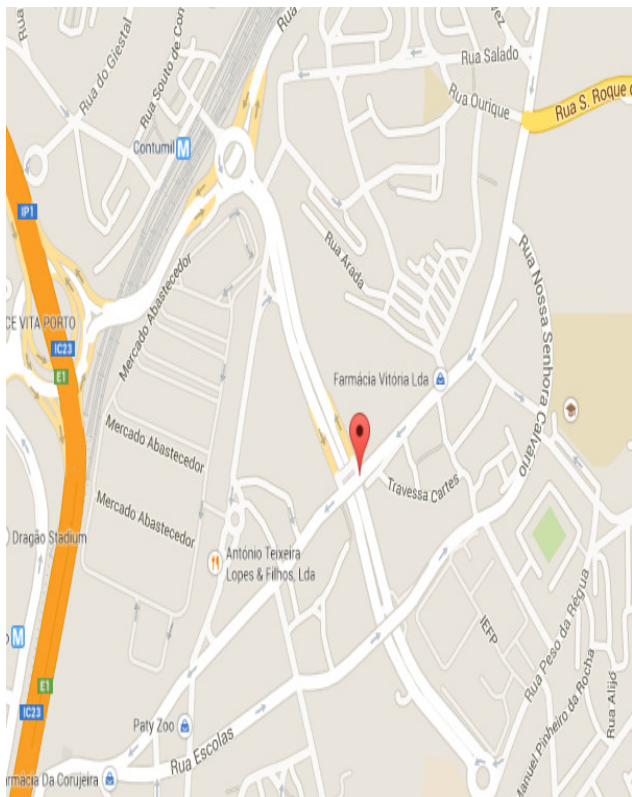




## Localização:



**APPC Centro de Reabilitação**  
**Alameda de Cartes, 192**  
**4300-008 Porto**  
**Telf. 225 191 400**

## Parcerias

Direção Regional de Educação do Norte  
Departamento de Educação do Norte  
Hospital Pedro Hispano  
Hospital de S. João  
Serviço de Pedopsiquiatria do Hospital Maria Pia  
Santa Casa da Misericórdia da Porto  
Câmara Municipal de Porto  
Entre outros.



# APPC

## Associação do Porto de Paralisia Cerebral

## O que é APPC?

É uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, de e para pessoas com Deficiência, integrada por pessoas com Deficiência, Pais e Técnicos, desenvolvendo a sua ação em todo o território português.

## A quem se destina?

Destina-se a apoiar crianças, jovens e adultos e, às suas famílias, sendo a pioneira em Portugal na Reabilitação e Integração Social de pessoas com Paralisia Cerebral no âmbito da Educação, Segurança Social, Saúde, Habitação, Trabalho, Cultura, Recreação e Desporto.

## Quais são os objetivos ?

Os objetivos centram-se na promoção da Reabilitação e Integração da pessoa com Paralisia Cerebral e Situações Neurológicas e afins , através do desenvolvimento máximo das suas potencialidades, defendendo e promovendo a sua realização afetiva e social. Desenvolvem aspetos da estimulação precoce, integração sensorial, independência na vida diária. Desta forma ajudam as pessoas no desenvolvimento da: motricidade, alimentação, cuidados de higiene e autonomia, comunicação e linguagem e educação e o desenvolvimento da criança e jovem.

## Qual a intervenção utilizada para o desenvolvimento de crianças com problemas neuro – motores?

Desenvolve a sua ação de uma forma abrangente, procurando diversificar tanto quanto possível as respostas qualquer que seja a faixa etária da população com deficiência. As primeiras relações são muito importantes para o desenvolvimento da criança. O bebé pode ter dificuldade em, por si só, chamar a atenção do adulto. Serão os Pais os primeiros a procurar a melhor forma de interagir com ele.

Os vários técnicos poderão ajudá-los na descoberta do brincar, sorrir, olhar, falar, olhar/comunicar. A esta primeira interação segue-se toda uma fase de experiências sensoriais, através do brincar, por vezes com o recurso a brinquedos adaptados às necessidades de cada criança.

A avaliação contínua irá ajudar a definir as necessidades específicas e capacidades de cada criança, em cada momento, encaminhando-a para várias estruturas de apoio - Escola regular com ou sem apoio e Escolas de apoio especializado. A criança deficiente frequentará sempre que possível o ensino regular, no entanto, por vezes, poderá ter necessidade de frequentar, por maior ou menor tempo, Centros mais especializados com equipas transdisciplinares. Estas vão intervir junto da criança e da família, garantindo um melhor desenvolvimento e a possibilidade da continuidade de cuidados específicos do que ela necessita, de forma a tornar possível uma maior autonomia e uma futura integração na escola e sociedade.

## Quais são as iniciativas e projetos envolvidos?

- Programas Culturais para Pessoas com Deficiência
- Ações de sensibilização
- Oficina do Brinquedo
- Era uma vez teatro...
- Desporto adaptado

